

BALANÇO DAS CONFERÊNCIAS

CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS		
LOCALIDADES	JÁ REALIZADAS	TOTAIS
Capitais	26	26
Não capitais	420	420
CONFERÊNCIAS REGIONAIS		
LOCALIDADES	JÁ REALIZADAS	TOTAIS
Municípios sedes	126	126
Municípios participantes	1.141	1.141
Total Geral	1.267	1.267

(Fonte: Comissão Organizadora Nacional)

CONFERÊNCIAS ESTADUAIS	
JÁ REALIZADAS	TOTAIS
3	24

(Fonte: Comissão Organizadora Nacional)

CONFERÊNCIAS REALIZADAS*	
TOTAL DE CONFERÊNCIAS	PÚBLICO PARTICIPANTE
575	195.000

* Até 17 de junho de 2007.

(Fonte: Comissão Organizadora Nacional)

PRÓXIMAS CONFERÊNCIAS ESTADUAIS

JUNHO	JULHO
Goiás - 1º, 2 e 3 de junho	Distrito Federal - 30 de junho, 1º e 2 de julho
Pernambuco - 1º, 2 e 3 de junho	Piauí - 2, 3 e 4 de julho
Alagoas - 4 de junho	Bahia - 3, 4 e 5 de julho
Amapá - 21 e 22 de junho	Maranhão - 4, 5 e 6 de julho
Rio de Janeiro - 22, 23 e 24 de junho	Roraima - 5 e 6 de julho
Tocantins - 26 e 27 de junho	Minas Gerais - 9 e 10 de julho
Pará - 27, 28 e 29 de junho	Sergipe - 10 e 11 julho
Espírito Santo - 28, 29 e 30 de junho	São Paulo - 11, 12 e 13 de julho
Rio Grande do Sul - 30 de junho	Rondônia - 11, 12 e 13 de julho
Ceará - 30 de junho e 1º de julho	Acre - 12 e 13 de julho
Distrito Federal - 30 de junho, 1º e 2 de julho	Mato Grosso - 12 e 13 de julho
Mato Grosso do Sul - a definir	Rio Grande do Norte - 12 e 13 de julho
	Santa Catarina - 12 e 13 de julho
	Amazonas - 13 e 14 de julho
	Paraíba - 13 e 14 de julho
	Paraná - a definir

(Fonte: Comissão Organizadora Nacional)

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>

conferenciamulheres@spmulheres.gov.br

AVISOS

1 - Não será permitida a entrada de observadores durante a II CNPM. A conferência nacional é reservada às 2.800 delegadas, eleitas nas conferências estaduais e governamental, e devidamente credenciadas.

2- As 2.306 delegadas estaduais têm direito a hospedagem, alimentação e transporte do hotel até o Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

BONECAS TÍPICAS

Quando participou da conferência estadual de Pernambuco, no início do mês, a ministra Nilcéa Freire foi presenteada com minibroches, no formato de bonequinhas de 3 cm de altura. As Bonecas Solidárias são confeccionadas por detentas da Colônia Penal Feminina de Garanhuns, sendo que cada uma delas faz um detalhe da peça, que tem 70% da produção comprados pela rede de perfumaria "O Boticário".

Bonecas também estão presente nos cartazes da II CNPM e, durante a 2ª videoconferência, realizada em 6 de junho, a ministra sugeriu que cada Estado trouxesse, para a abertura da conferência nacional, uma boneca típica representando a mulher daquele Estado. A comissão organizadora já definiu as medidas: um metro de altura por 70 cm de largura, feita em tecido encorpado (tipo brim), com o nome do Estado escrito na parte de baixo.

CONFERÊNCIA GOVERNAMENTAL

A ministra Nilcéa Freire abriu a Conferência Governamental, em 12 de junho, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em Brasília, com um balanço do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), no qual destacou algumas ações implantadas dentro de cada um dos cinco eixos: autonomia, igualdade no mundo do trabalho e cidadania; educação inclusiva e não sexista; saúde das mulheres, direitos sexuais e reprodutivos; enfrentamento à violência contra as mulheres e gestão e monitoramento do Plano.

Entre janeiro de 2005 e junho de 2007, foram assinados 269 pactos com entes federativos para implementação do Plano, sendo que 18 correspondem a governos estaduais. Composto por 199 ações, o Plano foi lançado em dezembro de 2004 e aprovado por meio do decreto 5.390, de 08 de março de 2005, que também criou o Comitê de Articulação e Monitoramento do PNPM.

II CNPM

em Pauta

Eixos - Algumas das ações citadas pela ministra Nilcéa Freire durante a conferência, que reuniu 480 representantes do governo federal (ministérios, secretarias especiais, Ouvidoria, Advocacia Geral da União, Casa Civil, etc), foram parcerias firmadas com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que resultou, por exemplo, no Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural, fruto da articulação feita com oito mecanismos governamentais, além da sociedade civil. Já com o crédito específico para mulheres rurais, também do MDA, foram injetados R\$ 51 milhões só na última safra. No eixo referente à educação inclusiva e não sexista, a ministra citou os programas Gênero e Diversidade na Escola e Mulher e Ciência.

No eixo três, a Política Nacional de Direitos Sexuais e Reprodutivos ganhou reforço, em 28 de maio último, com as medidas anunciadas pelo governo federal sobre planejamento familiar, incluindo a promoção de ampla campanha informativa, ampliação da distribuição de camisinhas e a venda de anticoncepcionais a preços reduzidos em 4.000 pontos de venda das farmácias populares. O plano para enfrentar a feminização da Aids também foi mencionado.

Na questão da violência doméstica, destaque foi dado a aprovação e sanção da Lei Maria da Penha e a ampliação e aparelhamento da Rede de Serviços Especializados no Atendimento às Mulheres em situação de violência, que hoje conta com 86 centros de referência espalhados pelo país. A ministra ressaltou também a importância da criação do Fórum de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres, que contava, em 2004, com 13 organismos e atualmente tem 149.

Entre as recomendações e moções aprovadas na conferência, está a criação de um Comitê de Gênero em cada ministério e órgão público federal. Questões como assédio moral, feminização da velhice, implantação da Lei Maria da Penha em todo o território nacional, direito da mulher ao lazer e campanhas educativas sobre igualdade de raça, gênero e etnia foram alguns dos destaques nos pronunciamentos.

A eleição das 425 delegadas governamentais se dará dentro dos próprios ministérios e órgãos afins. Elas vão se juntar a delegações estaduais, somando 2.800 delegadas para a conferência nacional, que será realizada de 17 a 20 de agosto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

2ª VIDEOCONFERÊNCIA

“Esperamos a presença da ministra aqui, na nossa conferência estadual”. O convite foi feito por todas as representantes de organismos de políticas para mulheres, durante a 2ª videoconferência, evento preparatório para a II CNPM do qual participaram a ministra da SPM, Nilcéa Freire, e a secretária-adjunta, Teresa Sousa. Também presentes à mesa: a senadora Fátima Cleide (PT/RO), a psicóloga da educação Rosiléa Roldi Wille (MEC), a médica sanitária Ana Maria Costa (Ministério da Saúde) e a pesquisadora Andréa Butto (MDA). “A Secretaria vai estar presente em todas as conferências estaduais, com certeza”, garantiu a ministra.

II CNPM

em Pauta

Realizada em 6 de junho último, no auditório do Interlegis, no Senado Federal, a reunião promoveu integração ao vivo com as assembleias legislativas, onde estavam as comissões organizadoras estaduais. “Não me lembro de outra conferência que tenha feito tantas etapas preparatórias, com instrumentos tecnológicos como a videoconferência” destacou a senadora Fátima Cleide (PT/RO), na abertura do evento.

Expectativa - A expectativa das mulheres em relação à conferência nacional se traduzia em entusiasmo e esperança. Quilombolas, indígenas, negras, pescadoras, trabalhadoras rurais, detentas e ribeirinhas, todas se fizeram lembrar nos discursos das representantes estaduais durante a videoconferência, diretamente do Acre, Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Bahia, Amapá, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Piauí e Rondônia. “Temos 21 Estados interligados”, informou a secretária-adjunta, Teresa Souza.

Na assembleia legislativa do Ceará, esteve presente a biofarmacêutica Maria da Penha Maia, hoje à frente da Coordenadoria de Mulheres de Fortaleza: “Esse é um momento muito importante para avançar na luta contra a desigualdade”, afirmou ela.

A ministra aproveitou a oportunidade para dar orientações e avisos. Ela destacou que o roteiro para os relatórios estaduais está disponível no *site* da SPM e nos boletins da II CNPM: “O roteiro indica um caminho para orientar a discussão do Plano nas conferências estaduais”, explicou ela. E avisou: “Não vamos aceitar uma delegação não compatível com o regimento”.

CULTURA PERNAMBUCANA

A agenda artística da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Pernambuco movimentou a praça do Arsenal, no bairro do Recife Antigo, no dia 2 de junho. Confira a lista das apresentações: as cantoras Izaar, Lia de Itamaracá, Alessandra Leão e os grupos As Filhas de Baracho, Choro Brasil e Las Conxitas.

A conferência foi aberta no dia 1º de junho pela ministra Nilcéa Freire, governador Eduardo Campos e Secretária da Mulher de Pernambuco, Cristina Buarque, e reuniu 1.100 delegadas e 100 convidadas e autoridades: “Esse é um instrumento de gestão pública participativa, que permite a construção de espaços de negociação, a construção de consensos, o compartilhamento de poder e a co-responsabilidade entre o Estado e a sociedade civil”, definiu Cristina Buarque.

Cerca de 5.000 mulheres participaram das 148 conferências regionais e municipais, realizadas em todas as regiões do Estado, de 19 de abril a 20 de maio, mobilizando 80% dos municípios. Pernambuco estará representado na II CNPM por 101 delegadas entre gestoras e sociedade civil.



ARTESANATO EM GOIÁS

Onze estandes e uma “brinquedoteca” foram montados no hall de exposições do Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, para apresentar as atividades do governo estadual, prefeituras e organismos de mulheres, durante a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Goiás, nos dias 1, 2 e 3 de junho.

O município de Alto Paraíso levou bonecas de pano, colares de crochê e brincos de sementes do Cerrado. Caldas Novas compareceu com artesanato em vidro, argila e madeira; Goianésia, com tapetes de corda; Cidade de Goiás, com tapetes pintados emborrachados e Rio Verde, com bolsas e bijuterias. Secretarias de Educação, Saúde e Segurança Pública do Estado distribuíram material informativo, assim como o Fórum Goiano de Mulheres.

O público, estimado em 700 pessoas, assistiu a shows da Nação Maria Retalho, cantoras Maíra e Guida, Comunidade Visual Ilê, coral da Associação de Mulheres Surdas, Grupo Feminino da Cultura Hip Hop e exposições da fotógrafa Rosa Berardo e dos artistas plásticos Selvo Afonso e Gilvan Cabral.

A assessora especial da SPM Laisy Moriére fez palestra sobre as temáticas da conferência nacional, o Plano e a participação política das mulheres. A secretária estadual de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial, Denise Carvalho, informou que as 90 propostas que serão convertidas para compor o Plano Plurianual do Estado foram tiradas em 21 conferências realizadas durante dois meses e que envolveram 115 municípios goianos.

JOÃO PESSOA

O auditório da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba recebeu 400 pessoas durante a II Conferência de Políticas Públicas para as Mulheres, realizada nos dias 22, 23 e 24 de maio, em João Pessoa. O prefeito da capital, Ricardo Coutinho, esteve presente na abertura do evento, ao lado de Guacira Cezar de Oliveira (Cfemea/Brasília), que traçou uma panorâmica da realidade das mulheres e destacou a importância de se estabelecer diretrizes para garantir orçamentos públicos que viabilizem a implementação de ações do Plano Nacional. A representante da Rede Feminista de Saúde (regional Paraíba), Glória Rabay, falou sobre a participação das mulheres nos espaços de poder.

A deputada Iraê Lucena, a vereadora Paula Frassinetti, Douraci Vieira dos Santos (Coordenadoria de Políticas Públicas para a Mulher), Lourdes Meira (Fórum de Mulheres da Paraíba) e Comadre Índia (representante das mulheres indígenas) se juntaram às 366 delegadas e aos dois delegados, contribuindo para o sucesso da conferência.

CNPMM

em Pauta

BOA VISTA

No auditório da Academia de Polícia Integrada, 200 pessoas compareceram à I Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres de Boa Vista, em Roraima, nos dias 23 e 24 de maio. A implementação de centros de referência para o atendimento às mulheres vítimas de violência foi uma das moções votadas, além da prioridade em programas de geração de renda, alfabetização de mulheres com mais de 45 anos e criação de conselhos da mulher nos municípios do Estado.

“Também foi proposto um plano orçamental voltado para essas reivindicações. Não adianta nada lutarmos por elas e não termos orçamento para colocá-las em prática”, analisou a secretária-executiva da conferência, Inês Damasceno.

O relatório final foi entregue à comissão organizadora da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Roraima, que será realizada nos dias 6 e 7 de julho. “Esse é um momento especial para a discussão da realidade das mulheres no Estado”, alertou Nelita Frank, da Articulação de Mulheres Brasileiras.

Em Boa Vista, o número de vereadoras caiu de seis para três e em muitos municípios não há sequer uma representante feminina na assembléia municipal.

MINAS GERAIS

O governador Aécio Neves vai abrir a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Minas Gerais, no dia 9 de julho, no auditório do Sesc Venda Nova, na Grande BH. Cerca de 500 delegadas de 200 municípios mineiros são esperadas no evento, coordenado pela Assembléia Legislativa, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Coordenadoria Especial de Políticas para as Mulheres e Conselho Estadual da Mulher.

Na conferência estadual, serão escolhidos os 183 representantes de Minas para o encontro federal, dos quais 60% vêm da sociedade civil, 30% do poder público municipal e os outros 10% do estadual.

Programação - A programação do dia 9 de julho começa às 9h30, com uma avaliação das ações e políticas públicas desenvolvidas para as mulheres no Brasil e no Estado, a cargo da Ministra Nilcéa Freire (SPM) e da Coordenadora Especial de Políticas para as Mulheres, Virgília Rosa. Às 10h30, haverá palestra sobre a participação das mulheres nos espaços de poder, com a Deputada Federal Jô Moraes e a ex-Deputada Federal Maria Elvira, seguida de debate.

Na parte da tarde, grupos de trabalho discutem os cinco eixos do Plano. No dia seguinte, serão realizadas a plenária final para votação das propostas e a eleição de delegadas. A programação completa está disponível, a partir de 20 de junho, no *site* <http://www.sedese.mg.gov.br/>

7

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>

conferenciamulheres@spmulheres.gov.br



MATO GROSSO DO SUL

Durante a 2ª videoconferência, foi informado que as conferências municipais e regionais no Mato Grosso do Sul atingiram um terço dos municípios, totalizando 2.200 pessoas. O destaque no encontro realizado em Campo Grande foi a presença de mulheres do sistema prisional semi-aberto, que elegeram quatro representantes para o encontro estadual.

AMAPÁ

I Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres do Amapá
Local: Teatro das Bacabeiras

Programação:

Dia 21 de junho

15h às 22h – Credenciamento

18h – Abertura oficial

18h30 – Cortejo dos municípios

19h – Abertura solene

19h30 – Apresentação de vídeo (SEPM)

20h - Conferência magna com o tema “Plano Nacional de Políticas para as Mulheres: Execução, Avaliação e Desafios”. Ministra Nilcéa Freire (SPM/PR); mediadora Vitória Chagas (Conselho Estadual de Educação).

21h – Show regional

22h – Encerramento

Dia 22 de junho

8h às 10h – Credenciamento

8h – Leitura e aprovação do regimento interno da II CEPM

9h – Mesa-redonda: A transversalidade de gênero, raça, etnia e orientação sexual nas políticas públicas do Estado do Amapá. Palestrantes: Ester de Paula de Araújo (SEPM), José Adauto Bitencourt (SEED), Maria Anésia Nunes (SETE), Rosália Maria Figueira (SESA), entre outros. Mediadora: Anne Mota (SEPM)

10h30 – Debate

11h - Painel: Enfrentamento à Violência no Estado do Amapá. Palestrantes: Sueli Pine (Juizado Especial),

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>

conferenciamulheres@spmulheres.gov.br

II CNPM

em Pauta

Eliete Borges (Politec), Josymária Coelho (DCCM), Marcelo Moreira (Promotoria de Justiça), Jaciara de Souza (Casa Abrigo), entre outros. Mediadora: Lauriene Almeida

12h – Debate

13h - Almoço

14h – Mesa-redonda: Estudo, Pesquisa e Desenvolvimento Regional sob a Ótica de Gênero. Palestrantes: Ribarmar Quintas (SEDER), Joaquina Lino (Cedimap). Mediadora: Creuza Miranda (Cedimap)

15h30 – Debate

16h – Estado, Democracia e a Participação das Mulheres nos Espaços de Poder. Palestrantes: parlamentares da Bancada Feminina Federal e Estadual, prefeitas de Serra do Navio e Laranjal do Jari. Mediadora: Socorro Silva (SEPM)

17h - Debate

17h45h – Divisão dos grupos de trabalhos para análise e apresentação de propostas

Avaliação, desafios e proposição de diretrizes para a Política Estadual e Nacional de Mulheres na perspectiva de gênero, raça e etnia e orientação sexual, definindo prioridades para os próximos anos.

19h – Apresentação das propostas dos grupos de trabalho

Aprovação das emendas das propostas pelas delegadas

Aprovação do relatório final da II CEPM

20h – Eleição das 38 delegadas para participarem da II CNPM

21h – Plenária final de encerramento

RELATÓRIOS ESTADUAIS

A Comissão Organizadora Nacional preparou um modelo de roteiro para os relatórios estaduais, com objetivo de ter documentos padronizados em cada Estado. Assim, eles podem ser melhor consolidados e encaminhados à etapa nacional da II CNPM, de 17 a 20 de agosto, em Brasília. O roteiro foi elaborado segundo o temário proposto e a necessidade de organizarmos o processo de deliberações da II CNPM. Segundo o regimento da conferência nacional, os relatórios estaduais devem ser enviados em versão resumida, **até 25 de julho**, para a Comissão Organizadora Nacional.

A seguir, o roteiro na íntegra:

1. Análise da realidade brasileira: social, econômica, política, cultural e os desafios para a construção da igualdade na perspectiva da implementação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.

- ❖ Como produto da discussão deste ponto do temário deverão ser elencadas, **no máximo**, as cinco questões consideradas pelos grupos como mais relevantes para serem incluídas no roteiro de discussão dos grupos na etapa nacional.

9

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>

conferenciamulheres@spmuhres.gov.br

2. Avaliação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres

➤ Quanto ao seu conteúdo:

- ❖ Diretrizes - deverá ser avaliada sua manutenção na totalidade ou em parte, podendo ser proposto a supressão ou acréscimo de uma ou mais diretrizes, bem como a necessidade de alteração de seus conteúdos.
- ❖ Eixos estratégicos e prioridades – deverá ser avaliada sua manutenção na totalidade ou em parte, modificação de seu conteúdo, proposição de novos temas e eixos e definição ou redefinição das prioridades.
- ❖ Avanços identificados a partir da implementação do PNPM – deverão ser listadas até 05 questões que sejam representativas destes avanços; em nível federal e estadual.

➤ Quanto a sua implementação:

- ❖ Identificar, **no máximo**, os cinco principais obstáculos à implementação do PNPM segundo sua natureza: política, institucional, orçamentária e financeira em nível federal e estadual.
- ❖ Identificar as áreas onde houve ou se tornou explícita a articulação entre as políticas de caráter nacional e aquelas implementadas em nível estadual. Se não houve apontar **uma razão** que seja considerada relevante pelos grupos.
- ❖ Apontar a existência ou não de um Plano em nível estadual. Se existente, discorrer em, **no máximo**, 02 linhas sobre o seu processo de formulação.
- ❖ Apontar os instrumentos existentes em nível estadual (conselhos, foros da sociedade civil, observatórios etc.) para o controle social das políticas para as mulheres e em especial do PNPM.

➤ Recomendações e propostas:

- ❖ Quanto ao conteúdo.
- ❖ Quanto à implementação.

As propostas e recomendações deverão ser apresentadas para as três esferas de governo (federal, estadual e municipal) e aos poderes judiciário e legislativo (nos três níveis) no número máximo de cinco, referentes à discussão de conteúdo do PNPM e sobre sua implementação.

3- Participação das mulheres nos espaços de poder

➤ Quanto à participação política.

- ❖ Identificar os principais mecanismos e instrumentos para a garantia da participação política das mulheres, sua eficácia e aplicação (cotas).
- ❖ Identificar, **no máximo**, os cinco principais obstáculos à participação das mulheres nos espaços formais da política (partidos, instancias de representação profissional, sindicatos).

CNPJM

em Pauta

- ❖ Identificar, **no máximo**, os cinco principais obstáculos à representação das mulheres no parlamento, em nível federal, estadual e municipal.
 - **Quanto à reforma política.**
- ❖ Apontar, **no máximo**, três aspectos das propostas para a reforma política apresentadas até o momento que possibilitam a ampliação ou limitam a participação das mulheres nos espaços de poder.
- ❖ Apontar, **no máximo**, três empecilhos à ampliação da participação política das mulheres na discussão de reforma política.
 - **Quanto à igualdade de oportunidades no acesso e ascensão nas carreiras profissionais.**
- ❖ Identificar os principais avanços verificados na última década.
- ❖ Identificar, **no máximo**, os cinco principais obstáculos à participação igualitária e eqüitativa das mulheres em postos de tomada de decisão/ poder (no setor público e privado e nos poderes executivo e judiciário).
 - **Propostas, e recomendações para ampliação da participação das mulheres nos espaços de poder.**
- ❖ Quanto à participação política.
- ❖ Quanto à reforma política.
- ❖ Quanto às carreiras profissionais.

As recomendações e propostas deverão ser feitas levando-se em consideração os setores público e privado, as três esferas de poder (federal, estadual e municipal) e os poderes legislativo e judiciário.



COMISSÕES ORGANIZADORAS ESTADUAIS

1) Acre

Contatos: (68) 3224-2548 / 3224-8607 / 3223-9595

e-mail: gabinete@mulherac.gov.br; cedimacre@gmail.com; cedimap.mulher@hotmail.com; redeac@uol.com.br; aminecarvalho@ud.com.br; secretaria.mulher@ac.gov.br

2) Alagoas

Contatos: (82) 3315-2133 / 2121 / 2160

e-mail: conferencia.mulheres.al@hotmail.com

3) Amapá

Contatos: (96) 3212-4184 / 4180

e-mail: esterdepaula.reina@bol.com.br
socorro_ae@yahoo.com.br

4) Amazonas

Contatos: (92) 3648-0657

e-mail: gprola@bol.com.br

5) Bahia

Contatos: (71) 3115-5117 / 5113

e-mail: sup.mulher@sepromi.ba.gov.br

6) Ceará

Contatos: (85) 3101-5104

e-mail: ccdm@sejus.ce.gov.br

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>
conferenciamulheres@spmulheres.gov.br



7) Distrito Federal

Contatos: (61) 3322-3067

e-mail: cdm_df@hotmail.com

8) Espírito Santo

Contatos: (27) 3380-2154

e-mail: cedimes@setades.es.gov.br

9) Goiás

Contatos: (62) 3201 5745 / 5747

e-mail: cmulhergo@yahoo.com.br

10) Maranhão

Contatos: (98) 2108-9120 / 9144 / 9101

e-mail: conferenciamulheresma@yahoo.com.br e cmcfma@ibest.com.br

11) Mato Grosso

Contatos: (65) 3613-9920 / 9216-3776

e-mail: cedm@setec.mt.gov.br

12) Mato Grosso do Sul

Contatos: (67) 3318-1081 / 1082 / 1006

e-mail: ceppm@net.ms.gov.br; cdmms@hotmail.com;

13) Minas Gerais

Contatos: (31)3292-2000 ramais 2165 e 2037 e (31) 3261-0696

e-mail: conferenciamulheres@social.mg.gov.br

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>

conferenciamulheres@spmulheres.gov.br



14) Pará

Contatos: (91) 3225-3361

e-mail: cedmulher@yahoo.com.br;forummulherpara@yahoo.com.br

15) Paraíba

Contatos: (83)9921-7158 e 3218-5628

16) Paraná

Contatos: (41) 3221-7249 / 7251 / 7249

e-mail: conselhoestadualdamulher@seju.pr.gov.br

17) Pernambuco

Contatos: (81) 8759-1900

e-mail: secmulher@secmulher.pe.gov.br

Página: www.conferenciadamulher.pe.gov.br

18) Piauí

Contatos: (86) 3233-3188

e-mail: conselho@conselhodamulher.pi.gov.br

19) Rio de Janeiro

Contatos: (21) 2263-0004 / 2299-1998

e-mail: cedim@cedim.rj.gov.br; sbroedel@cedim.rj.gov.br

20) Rio Grande do Norte

Contatos: (84) 3232-1199 / 8839-8608

e-mail: cepam-sejuc@rn.gov.br;tppires@hotmail.com

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>

conferenciamulheres@spmulheres.gov.br



21) Rio Grande do Sul

Contatos: (51) 3221-4434/4438 e 3288 6677

e-mail: conferenciaestadualmulheres@gg.rs.gov.br

22) Rondônia

Contatos: (69) 3216-5251

e-mail: cepm2007ro@yahoo.com.br

23) Roraima

Contatos: (95) 3224-1104

e-mail: sejuc@cliq21.com.br

24) Santa Catarina

Contatos: (48) 3329-3767

e-mail: presidentecedim@sst.sc.gov.br

25) São Paulo

Contatos: (11) 3221-0295/2693/8904/6374

e-mail: cecf@conselhos.sp.gov.br

26) Sergipe

Contatos: (79) 3214-3266 ramal 206

e-mail: cppmulheres@seids.se.gov.br; neusa.malheiros@seids.se.gov.br e laine.jesus@seids.se.gov.br;

27) Tocantins

Contatos: (63) 3218-6720 / 6700

e-mail: cedim-to@secijus.to.gov.br; anavanderlei@yahoo.com.br; cedim_to@yahoo.com.br

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>

conferenciamulheres@spmulheres.gov.br



ASSESSORIA PARA OS ESTADOS

A comissão organizadora designou integrantes para garantir assessoria a todos os estados, assim divididas:

Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Rondônia

Márcia de Cássia Gomes, do Fórum de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres
Contato: comdimbh@pbh.gov.br e marcia.mulheres@gmail.com

Mato Grosso, Paraíba, São Paulo, Tocantins e Paraná

Maria Ednalva Bezerra, representante da Central Única dos Trabalhadores
Contato: snmt@cut.org.br e cut@cut.org.br

Ceará, Pará, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul

Nalu Farias, representante da Marcha Mundial das Mulheres
Contato: marchamulheres@sof.org.br e nalu@sof.org.br

Acre, Amapá, Maranhão, Piauí, Sergipe e São Paulo

Nilza Iraci, representante da Articulação de Mulheres Negras
Contato: criola@alternex.com.br e nilraci@uol.com.br

Alagoas, Amazonas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Roraima

Schuma Schumacher, representante da Articulação de Mulheres Brasileiras – AL, AM, PE, RJ, RN, RR. Contato: amb@articulacaodemulheres.org.br e schuma@redeh.org.br

Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro e Sergipe

Teresa Sousa, secretária-adjunta da SPM
Contato: conferenciamulheres@spm.mulheres.gov.br

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>
conferenciamulheres@spm.mulheres.gov.br

II CNPM

em Pauta

Sugestões, dúvidas e perguntas podem ser encaminhadas para e-mail
conferenciamulheres@spmulheres.gov.br

O regimento da II CNPM está disponível no *site* da SPM – <http://www.spmulheres.gov.br/>

Expediente

Este boletim foi produzido pela Assessoria de Comunicação, editado pela Coordenação de Editoração e *Web* da SPM e é uma responsabilidade da Comissão Organizadora da II CNPM.

Comissão Organizadora

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Nilcéa Freire (Ministra)
Teresa Nascimento Sousa (Secretária-adjunta)
Aparecida Gonçalves (Subsecretária Programas e Ações Temáticas)

Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM)

Nalu Faria (Marcha Mundial de Mulheres)
Maria Ednalva Bezerra (Central Única dos Trabalhadores)
Nilza Iraci (Articulação de Mulheres Negras)
Schuma Shumaker (Articulação de Mulheres Brasileiras)

Fórum de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres

Márcia de Cássia Gomes

Apoio

Secretária do CNDM

Susana Cabral

**A II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres se realizará entre
17 e 20 de agosto de 2007,
no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, Distrito Federal**

Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ed. Sede, 2º andar, sala 200.

cep 70047-900 - Brasília - DF

Outras informações: <http://www.spmulheres.gov.br>
conferenciamulheres@spmulheres.gov.br